

# TEOFANIA

Pag. 22, Cap. 2 - Lampadário Espirita  
Joanna de Angelis

“...Desejando elucidar as causas,  
perde-se o inquiridor na incógnita  
das origens e no incompreensível  
dos fenômenos ...”

# TEOFANIA

Segundo o dicionário (Dic. Aurélio), a palavra “teofania” significa a manifestação de Deus em algum lugar, acontecimento ou pessoa. Portanto, quando se deseja a compreensão da consciência de divina visando à renovação íntima é necessário ao menos a idéia de onde Deus se encontra, figurativamente falando, ou se manifesta para ir ao seu encontro e, nesta caminhada, promover a transformação pessoal.

Joanna de Ângelis, no texto Teofania (livro: Lampadário Espírita, Joanna de Ângelis), fala sobre a busca e onde encontrar o que se procura, ilustrando a dissertação com o filósofo conhecido como Santo Agostinho (354 a 430).

Em Confissões (Livro X, Cap. 6) Santo Agostinho apresenta sua busca de forma muito bela é poética:

*“Perguntei-o à terra e disse-me: “Eu não sou”. E tudo o que nela existe respondeu-me o mesmo. Interroguei o mar, os abismos e os répteis animados e vivos e responderam-me: “Não somos o teu Deus; busca-O acima de nós”. Perguntei aos ventos que sopram e o ar, com os seus habitantes, respondeu-me: “Anaxímenes está enganado; eu não sou o teu Deus”. Interroguei o céu, o sol, a lua, as estrelas e disseram-me: “Nós também não somos o Deus que procuras”. Disse a todos os seres que me rodeiam as portas da carne: “Já que não sois o meu Deus, falai-me do meu Deus, dizei-me, ao menos, alguma coisa d’Ele”. E exclamaram com alarido: “Foi ele quem nos criou”.*

Santo Agostinho deixa claro que muitas vezes procuramos por Deus em lugares que Ele não está ou não é. Comparando este segmento de texto com a idéia de fluido e da ação do pensamento e sua possibilidade, verifica-se o universo conhecido, com tudo material que nele existe, sendo obra da co-criação.

Esta idéia fica mais clara quando Joanna de Ângelis diz:

*Todavia, logicando quanto à realidade dos efeitos que pode constatar, de imediato lhe ocorrem as causas que os produzem, verificando que estas por sua vez são efeitos de outras mais remotas, a se perderem além da dimensão atual do entendimento humano.*

*Em a natureza encontramos a obra de Deus e a imanência d'Ele manifestada em todas as coisas.*

*Imanência e transcendência do Criador próximo e remoto.*

*...Em a natureza encontramos a obra de Deus e a imanência d'Ele manifestada em todas as coisas... Imanência e transcendência do Criador próximo e remoto...*

*Imanência -*

*Transcendência -*

# Fluído cósmico

PLASMA DIVINO — O fluído cósmico é o plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio. Nesse elemento primordial, vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano.

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MAIOR — Nessa substância original, ao influxo do próprio Senhor Supremo, operam as Inteligências Divinas a Ele agregadas, em processo de comunhão indescruível... extraindo desse hálito espiritual os celeiros da energia com que constroem os sistemas da Imensidade, em serviço de Co-criação em plano maior, de conformidade com os desígnios do Todo Misericordioso, que faz deles agentes orientadores da Criação Excelsa.

Essas Inteligências Gloriosas tomam o plasma divino e convertem-no em habitações cósmicas, de múltiplas expressões, radiantes ou obscuras, gaseificadas ou sólidas, obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam, por fim, de vez que o Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade.

**(EDM)(1958)**



# A Genese planetária

A Caminho da Luz – Emanuel (1938)

Cap 1 – A comunidade dos espiritos puros.

“Rezam as tradicoes do mundo espiritual que na direçao de todos os fenomenos , do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espiritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas maos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetarias.

Essa Comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos...”

**IMPÉRIOS ESTELARES** — Devido à atuação desses Arquitetos Maiores, surgem nas galáxias as organizações estelares como vastos continentes do Universo em evolução e as nebulosas intragaláticas como imensos domínios do Universo, encerrando a evolução em estado potencial, todas gravitando ao redor de pontos atrativos, com admirável uniformidade coordenadora.

É aí, no seio dessas formações assombrosas, que se estruturam, inter-relacionados, a matéria, o espaço e o tempo, a se renovarem constantes, oferecendo campos gigantescos ao progresso do Espírito.

Cada galáxia quanto cada constelação guardam no cerne a força centrífuga própria, controlando a força gravítica, com determinado teor energético, apropriado a certos fins.

**(EDM)( 1958)**



**FORÇAS ATÔMICAS** — Toda essa riqueza de plasmagem, nas linhas da Criação, ergue-se à base de corpúsculos sob irradiações da mente, corpúsculos e irradiações que, no estado atual dos nossos conhecimentos, embora estejamos fora do plano físico, não podemos definir em sua multiplicidade e configuração... Sob a orientação das Inteligências Superiores, congregam-se os átomos em colmeias imensas, e, sob a pressão, espiritualmente dirigida, de ondas eletromagnéticas, são controladamente reduzidas as áreas espaciais intra-atômicas, sem perda de movimento, para que se transformem na massa nuclear adensada, de que se esculpem os planetas... **(EDM)**

**CO-CRIAÇÃO EM PLANO MENOR** — Em análogo alicerce, as Inteligências humanas que ombreiam conosco utilizam o mesmo fluído cósmico, em permanente circulação no Universo, para a Co-criação em plano menor, assimilando os corpúsculos da matéria com a energia espiritual que lhes é própria, formando assim o veículo fisiopsicossomático em que se exprimem ou cunhando as civilizações que abrangem no mundo a humanidade Encarnada e a Humanidade Desencarnada.

Dentro das mesmas bases, plasmam também os lugares entenebrecidos pela purgação infernal, gerados pelas mentes desequilibradas ou criminosas nos círculos inferiores e abismais, e que va-lem por aglutinações de duração breve, no microcosmo em que estagiam, sob o mesmo princípio de comando mental com que as Inteligências Maiores modelam as edificações macrocósmicas, que desafiam a passagem dos milênios.

Cabe-nos assinalar, desse modo, que, na essência, toda a matéria é energia tornada visível e que toda a energia, originariamente, é força divina de que nos apropriamos para interpor os nossos propósitos aos propósitos da Criação... Compete-nos, pois, anotar que o fluído cósmico ou plasma divino é a força em que todos vivemos, nos ângulos variados da Natureza, motivo pelo qual já se afirmou, e com toda a razão, que “em Deus nos movemos e existimos”.

**(EDM)**

# Mecanismos da Mediunidade – Andre Luiz

## Introdução ( 1959)

Quanto mais investiga a Natureza, mais se convence o homem de que vive num reino de ondas transfiguradas em luz, eletricidade, calor ou matéria, segundo o padrão vibratório em que se exprimam.

Existem, no entanto, outras manifestações da luz, da eletricidade, do calor e da matéria, desconhecidas nas faixas da evolução humana...

# Mecanismos da Mediunidade – Andre Luiz

## Cap XIII – Alma e Fluidos

**Fluidos em geral** - ... a matéria conhecida no mundo, em nova escala vibratória... Elementos atômicos mais complicados e sutis aquém do hidrogênio e além do urânio, em forma diversa daquela em se caracterizam na glêba planetária, engrandecem-lhe a série estequiogenética.

## Matéria mental – Mecanismos da Mediunidade

**PENSAMENTO DO CRIADOR** — Identificando o Fluido Elementar ou Hálito Divino por base mantenedora de todas as associações da forma nos domínios inumeráveis do Cosmo, do qual conhecemos o elétron como sendo um dos corpúsculos-base, nas organizações e oscilações da matéria, interpretaremos o Universo como um todo de forças dinâmicas, expressando o Pensamento do Criador. E superpondo-se-lhe à grandeza indevassável, encontraremos a matéria mental que nos é própria, em agitação constante, plasmando as criações temporárias, adstritas à nossa necessidade de progresso.

No macrocosmo e no microcosmo, tateamos as manifestações da Eterna Sabedoria que mobiliza agentes incontáveis para a estruturação de sistemas e formas, em variedade infinita de graus e fases, e entre o infinitamente pequeno e o infinitamente grande surge a inteligência humana, dotada igualmente da faculdade de mentalizar e co-criar, empalmando, para isso, os recursos intrínsecos à vida ambiente.



## Matéria mental – Mecanismos da Mediunidade

**PENSAMENTO DAS CRIATURAS** — Do Princípio Elementar, fluindo incessantemente no campo cósmico, auscultamos, de modo imperfeito, as energias profundas que produzem eletricidade e magnetismo, sem conseguir enquadrá-las em exatas definições terrestres, e, da matéria mental dos seres criados, estudamos o pensamento ou fluxo energético do campo espiritual de cada um deles, a se graduarem nos mais diversos tipos de onda, desde os raios super-ultra-curtos, em que se exprimem as legiões angélicas, através de processos ainda inacessíveis à nossa observação, passando pelas oscilações curtas, médias e longas em que se exterioriza a mente humana...

Os Espíritos aperfeiçoados, que conhecemos sob a designação de potências angélicas do Amor Divino, operam no micro e no macrocosmo, em nome da Sabedoria Excelsa, formando condições adequadas e multiformes à expansão, sustentação e projeção da vida, nas variadas esferas da Natureza, no enalço de aquisições celestiais que, por enquanto, estamos longe de perceber.



## CORPÚSCULOS MENTAIS — Mecanismos da Mediunidade

Como alicerce “vivo” de todas as realizações nos planos físico e extrafísico, encontramos o pensamento por agente essencial.

Entretanto, ele ainda é matéria, — a matéria mental, em que as leis de formação das cargas magnéticas ou dos sistemas atômicos prevalecem sob novo sentido, compondo o maravilhoso mar de energia sutil em que todos nos achamos submersos e no qual surpreendemos elementos que transcendem o sistema periódico dos elementos químicos conhecidos no mundo.

Temos, ainda aqui, as formações corpusculares, com bases nos sistemas atômicos em diferentes condições vibratórias, considerando os átomos, tanto no plano físico, quanto no plano mental...

# MATÉRIA MENTAL E MATÉRIA FÍSICA

## Mecanismos da Mediunidade

“... Assim considerando, a matéria mental, embora em aspectos fundamentalmente diversos, obedece a princípios idênticos àqueles que regem as associações atômicas, na esfera física, demonstrando a divina unidade de plano do Universo.”



FIM